

PLANO DE ATIVIDADES DA FLUC

junho a dezembro de 2015

O presente *Plano de Atividades*, o segundo apresentado à Assembleia da Faculdade em 2015, reporta-se ao período entre julho e dezembro, na sequência dos resultados eleitorais de maio (Assembleia da Faculdade) e junho (diretor da FLUC).

Esta proposta de *Plano de Atividades* procura dar início à aplicação faseada do *Programa* de candidatura a diretor da FLUC que apresentei à Assembleia da Faculdade, em reunião realizada no dia 19 de junho 2015, pressupondo um calendário que visa a consumação de todo o mencionado *Programa* até maio de 2017.

Perpetuam-se muitas das suas opções estratégicas de fundo:

- focalização na aplicação da nova oferta formativa;
- robustecimento da oferta e organização dos cursos não conferentes de grau de língua portuguesa não materna;
- criteriosa gestão do orçamento;
- construção de uma cultura organizativa mais eficiente;
- governo dialogante com os diversos conselhos, departamentos e toda a comunidade aliado a capacidade de decisão;
- manter relação intensa, cooperante e cordial com a Reitoria .

Aduzem-se também novos caminhos:

- implantação de estratégias tendentes a captar as/os melhores estudantes para os cursos de 2º e 3 ciclos;
- abertura de concursos para professores auxiliares, associados e catedráticos;
- criação de uma mais profunda articulação com os centros de investigação tendente a potenciar candidaturas a projetos de financiamento competitivo;
- estímulo a uma participação mais ativa das/os estudantes na construção da sua formação curricular e extra curricular.

O documento estrutura-se em duas partes. Na primeira, enunciam-se as áreas prioritárias, indicando-se em cada uma delas o que se propõe e os objetivos a atingir. Na segunda, elencam-se propostas concretas de ações a consumir em diversos planos a partir de julho de 2015.

1.1 – Aplicar a nova oferta formativa com critérios de exigência e criatividade

* Manter a comissão de acompanhamento da aplicação da nova Reforma Formativa (Doutores Sousa Ribeiro; João André, Lúcio Cunha e Osvaldo Silvestre);

* Dinamizar e acompanhar o papel das/os coordenadoras/es de curso, sobretudo de 1º ciclo;

* Adequar os princípios da Reforma da Oferta Formativa aprovada ao novo paradigma dos cursos, sugerindo caminhos a seguir tendentes a harmonizar o seu funcionamento;

* Estimular a criação de uma cultura de responsabilidade relativa à indispensável disponibilização aos discentes, através do *Nónio* e em tempo devido, das informações sobre os objetivos, programa, métodos de ensino, bibliografia e modalidades de avaliação das unidades curriculares, bem como sumários das aulas e classificações finais;

* Debater e regulamentar, em sede de Conselho Pedagógico, a partir de outubro a questão da assiduidade das/os alunas/os às aulas;

* Estimular estudantes de outras unidades orgânicas a frequentarem a FLUC, quer através da oferta de menores, quer pela frequência de unidades curriculares isoladas, defendendo o valor estratégico das Humanidades, Artes e Ciências Sociais na contemporaneidade;

* Desencadear a colaboração com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação no âmbito dos cursos de 2º ciclo de formação de professores, preparando o melhor possível a continuidade destes cursos, quase todos acreditados apenas por um ano;

* Estreitar e densificar as relações entre os cursos de 3º ciclo e os centros de investigação.

1.2 – Consolidar o processo de crescimento e qualificação dos cursos de língua e cultura portuguesas para estrangeiros

* Prosseguir políticas de promoção e celebração de acordos com diversas instituições que têm permitido aumentar o número de estudantes destes cursos (Universidade de Macau, Universidade de Cantão (GDUFS); Hankuk

University Of Foreign Studies (Seoul) (onde me deslocarei entre 20 e 25 de agosto a convite da Universidade local para participar no 1º encontro da rede das universidades da Rota da Sena para falar do ensino da língua portuguesa em delegação que integra também reitor, vice-reitor Ramos de Carvalho e dois alunos escolhidos pela FLUC), Universidade Voronezh; Beijing Normal University - prevê-se uma deslocação a esta Universidade em novembro e SISU - prevê-se ida a esta Universidade para responder a convite de participação no 60º aniversário da sua fundação);

- * Apoiar a realização do Congresso da Língua Portuguesa integrado nas comemorações dos 725 anos da UC;

- * Afinar a articulação da ligação com a Divisão de Relações Internacionais (DRI) no que respeita ao acolhimento e acompanhamento das/os alunas/os destes cursos;

- * Prosseguir a oferta de cursos, nomeadamente de figurinos destinados a responder a solicitações de grupos específicos (Universidade de Kanda e criação de curso para a província de Guangxi);

- * Preparar manuais de apoio para o ensino da língua portuguesa como língua não materna, a ser editado em 2016 pela Imprensa da Universidade, através de colaboração com o CELGA, e disponibilização de verba que permita a contratação de dois bolseiros para o efeito;

- * Criar um centro de certificação de níveis de proficiência em língua portuguesa CAPLE/FLUL;

- * Manter, em articulação com a DRI, nova página *web* de toda a oferta de Língua Portuguesa na UC;

- * Prosseguir políticas de atualização das propinas de frequência destes cursos adequando-as às condições de mercado;

- * Prosseguir a requalificação do Laboratório de Línguas e criar um novo que possa, simultaneamente, funcionar como sala de informática;

1.3 – Abrir concursos para docentes de carreira em áreas onde essa necessidade é crítica

- * Definir com o Conselho Científico e Reitoria calendário para abertura de concursos em áreas que se reconheçam altamente carentes: Arqueologia (1), Ciência da Informação (1), Espanhol (1), Estudos Europeus (1), Geografia Humana/Turismo (1), História da Arte (1), Jornalismo (1);

* As opções a tomar sobre a sequência cronológica da abertura dos concursos mencionados devem resultar de consenso a encontrar no âmbito dos Conselhos Interdepartamental e Científico.

1.4 – Abrir concursos para professores associados e catedráticos

* Criar grupo de missão e aprovar em Conselho Científico até dezembro documento com critérios a aplicar na distribuição de lugares de professores auxiliares, associados e catedráticos pelos departamentos quando se abrirem concursos.

1.5 – Criar política de incentivos destinada a captar e estimular as/os melhores estudantes de 2º e 3º ciclos

* Regulamentar programa de bolsas e prémios para as/os melhores estudantes que ingressarem em cursos de 2º e 3º ciclos.

1.6 – Criar cultura e condições, em articulação com os centros de investigação, para o aumento das candidaturas a projetos suportados por financiamento competitivo

* Promover até dezembro reuniões com todos os coordenadores científicos de Centros de Investigação tendente a apurar quais as suas principais necessidades e preparar documento estratégico a ser discutido pelo Conselho Científico em 2016.

1.7 – Reforçar a atratividade da FLUC para estudantes internacionais e professores visitantes

* Possibilidade de abertura de ano zero para estudantes chineses e de outras nacionalidades com necessidades similares, nomeadamente estudantes oriundos de países da CPLP;

* Aperfeiçoar, juntamente com a Reitoria, os mecanismos de atração de estudantes internacionais;

* Promover e incentivar o acompanhamento das/os estudantes internacionais recém-chegadas/os por parte das/os coordenadoras/es de curso e

da direção da FLUC.

1.8 – Dinamizar a oferta e os níveis de organização do ensino em e-learning, b-learning e de cursos não conferentes de grau

- Montar estrutura de apoio às tarefas burocrático-administrativas que estes cursos exigem.
- Aproveitar o consórcio entre a UC e a Universidade Aberta para a creditação de cursos conferentes de grau e não conferentes de grau de ensino a distância.

1.9 – Manter gestão rigorosa e equilibrada do exíguo orçamento da FLUC

* Prosseguir política orçamental de rigor, transparência e equilíbrio que continue a permitir a redução de despesas e, sobretudo, o aumento dos proventos.

* Elaboração de mapas orçamentais mais claros e com detalhada apresentação das suas principais rubricas.

2 – OUTRAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

2.1 – *Qualificação das condições de estudo e investigação*

- * Renovar os computadores das salas de aula da FLUC;
- * Melhorar condições da sala de estudo/investigação especificamente destinada a doutorandas/os através da disponibilização de cacifos individuais e de computadores portáteis;
- * Aumentar o número de gabinetes para pós-doutorandas/os (mais dois lugares);
- * Intensificar o aproveitamento de antigas bibliotecas, transformando-as em salas de estudo e de investigação com apoio das direções de Departamento, Centros de Investigação e recurso ao programa PASEP;
- * Iniciar a criação de base de dados digital de bibliografia essencial, sem infringir direitos de autor (disponibilizar um técnico da Biblioteca para a realização deste tipo de procedimentos);
- * Reforçar significativamente a quantidade de obras disponíveis em livre acesso na Biblioteca da FLUC (verba de 3.500 EUR);
- * Reforçar a verba que a Faculdade disponibiliza aos bolseiros da FCT, colocando-a ao serviço de atividades de investigação e formação decididas em autonomia pelas/os bolseiras/os e respetivas/os orientadoras/es (passa de 250 a 500 EUR).
- * Preparação das condições para que a partir de 1 de janeiro e até ao início das aulas no 2º semestre as/os estudantes possam estudar na FLUC, em duas salas para o efeito destinadas até às 23h30.

2.2 – *Questões pedagógicas*

- * Aperfeiçoar o processo de receção às/aos novas/os estudantes durante as matrículas e primeira semana de aulas;
- * Monitorizar o processo de acompanhamento tutorial em articulação com os/as diretores/as de curso;
- * Incentivar docentes e estudantes a tirarem o máximo partido da plataforma pedagógica Nónio.

2.3 – Investigação, debate científico e internacionalização

* Estimular parcerias com os diversos centros de investigação sediados na FLUC, visando a realização de colóquios, ciclos de conferências, convites a professores visitantes, candidaturas a programas de financiamento competitivo;

* Estimular e apoiar programas de mobilidade docente e discente.

2.4 – Transferência de saberes

* Continuar a estimular a prestação de serviços especializados à comunidade, melhorando o apoio técnico e administrativo a prestar pela FLUC a projetos desta natureza;

* Apoiar e estimular programas de investigação e cursos sobre História da Universidade com impacto na sedimentação da identidade institucional e na fruição da UC enquanto Património da Humanidade por parte dos seus visitantes (projeto de criação de uma História da UC em parceria com a Reitoria e Arquivo da Universidade);

2.5 – Orgânica interna da Faculdade e instalações

* Promover a reestruturação de algumas dinâmicas de funcionamento do Gabinete de Gestão e Contabilidade, procurando aperfeiçoar a sua eficácia;

* Melhorar a rede *wireless* nos pontos cujo funcionamento ainda não é totalmente eficaz e renovar alguns equipamentos informáticos nas salas de aula;

* Iniciar a requalificação das instalações nas suas partes mais degradadas (pinturas de janelas e paredes em mau estado) e melhorar o sistema de fechaduras, abrindo processo de emigração para um sistema de fechaduras eletrónico;

* Iniciar processo de criação de uma loja da FLUC para venda de produtos de livraria e *merchandising*, gerida autonomamente pela Faculdade ou em parceria com concessionário.

* Terminar o processo de uniformização da sinalética da FLUC.

* Aumentar para 7.500 EUR a verba disponibilizada a cada Departamento para aquisição de bibliografia, visitas de estudo, realização de programas científicos ou convite de docentes para júris de provas de doutoramento.

2.6 – Recursos humanos não docentes

* Dar andamento a pedidos de mobilidade interna intercarreiras de trabalhadoras/es após avaliação dos pedidos e auscultação da Comissão de Gestão de Recursos Humanos não Docentes;

* Prosseguir a política de contratação de estudantes através do programa PASEP e de trabalhadoras/es beneficiando do programa CEI;

2.7 – Centro de Línguas

* Substituir o diretor do Centro de Línguas caso este venha a ser empossado diretor do Centro Confúcio a criar, conforme esperado;

* Manter e aperfeiçoar a política já iniciada de contratação de leitores convidados para lecionarem nestes cursos;

* Equacionar a possibilidade de se iniciar uma linha editorial de materiais institucionais.

2.8 – Comunicação e imagem

* Reorganizar internamente o funcionamento do GCI, tentando potenciar o mais possível a colaboração da Secção de Comunicação e dos estudantes voluntários;

* Prosseguir política de comunicação e imagem da FLUC, em articulação com o Projeto de Imagem, *Media* e Comunicação (PIMC), a fim de melhor promover, na Universidade e fora dela, as atividades, potencialidades e iniciativas da FLUC nos campos do ensino, da investigação, da prestação de serviços, da cultura, etc;

* Prosseguir a promoção da imagem dos cursos de primeiro ciclo, através da produção de materiais multimédia de divulgação e do estímulo à criação de páginas de *Facebook* de cada um dos cursos de 1º ciclo;

* Consumar a criação de uma linha de produtos de *merchandising*;

* Monitorizar a atualização da página da FLUC e adaptá-la às novidades frequentes nesta forma de comunicação;

* Preservar política de limitação de circulação de informação desnecessária através da rede de correio eletrónico.

2.9 – Saídas Profissionais

* Prosseguir com a criação de um Observatório de Empregabilidade na FLUC e apoiar iniciativas das/os estudantes no âmbito promoção da empregabilidade, nomeadamente a criação de uma Feira de Emprego, integrada na Semana da Carreira da UC.

2.10 – Relações externas

- Manter relação intensa, cooperante e cordial com a Reitoria que permita abrir iniciativas e solucionar constrangimentos decorrentes da delicada situação financeira com que a FLUC se confronta;

- Aprimorar os laços de cooperação com outras Faculdades e unidades orgânicas da UC, com vista a permitir uma aplicação mais ampla e eficaz da nova reforma da oferta formativa e a potenciar processos de colaboração de docentes;

Coimbra, 18 de julho de 2015
O diretor, José Pedro Paiva

